

Final de Milênio II



Nossa Senhora deseja atenuar o “calvário da Igreja”, que é a “grande apostasia”, com o “grande rebanho sem pastor”. Anuncia que a purificação da humanidade, através de “muitas dores”, está próxima. Mas após a purificação, Jesus voltará a viver nos homens isentos de pecado, plenos da “glória do Altíssimo”.

11 de fevereiro de 1995

Eis o que a Mãe de Deus me disse neste dia, na Igreja de São Bento:

– Meu filho, escute bem o que vou lhe dizer e depois escreva. Você terá problemas e sofrerá muito por causa dessas revelações, mas é necessário que assim seja feito, para que a posteridade reconheça a veracidade dos nossos encontros. Por enquanto, guarde reserva sobre isso, e coloque em público somente depois que o leão lhe falar¹.

– O que é isso, Senhora, “leão me falar”?...

– Você sentirá no coração, no momento certo, a explicação do

meu pedido. Então vá e fale com ele.

– Eu tenho que falar com o “leão”?

– Não me peça explicações agora; depois você entenderá. É vontade de Deus que por enquanto seja feito desta forma.

– O que a Senhora tem para me dizer?

– Vocês estão vivendo os momentos universais que tanto profetizou Daniel.

– Senhora, me desculpe, eu não entendo nada disso. O que profetizou Daniel que estamos vivendo?

– Apenas escute. O que vou lhe relatar é demasiado grave, e tudo tem que ser entendido sem distorção. Vocês estão passando por momentos de grande expectativa neste final de milênio. Como o Mal está instalado no mundo, nesta época em que tudo é permitido, vocês dão trela a Satanás para que ele confunda as suas mentes. Isto está acontecendo com as minhas mensagens nestes últimos tempos. Este é o grande trunfo do demônio: colocar a confusão, para depois instalar o descrédito. Por isso Jesus pediu que dessem atenção a Daniel. Se essas coisas não forem esclarecidas agora, o grande rebanho, sem pastor, se dispersará, agrupando-se depois a outras seitas. Será o início do calvário da Igreja, aquilo que tanto Jesus e Eu queremos minorar: a grande apostasia. Espere dias sombrios, porque você será um dos poucos a proclamar isso. Mas por fim, Eu lhe prometo, brilhará a luz.

– Estou à disposição da Senhora para o que der e vier. Só tenho medo de não poder convencer as pessoas... Aí como faço?

– Diga apenas a verdade. Entretanto, Eu lhe asseguro que o triunfo dela acontecerá somente depois que você estiver com Jesus e comigo. O que desejo de você é somente coragem para dizer sem medo, com a maior firmeza possível, tudo o que vou lhe relatar.

– O que a Senhora tem a me dizer?

– Vejo aproximar-se no horizonte a grande nuvem da desolação, e toda a Terra tremerá, pois o braço do Senhor Nosso Deus baixará sobre o mundo para purificá-lo.

– Quando acontecerá isso, Senhora?

– No seu tempo. Muito em breve o assento de Pedro estará a descoberto, quando então todos esses acontecimentos terão início. Vocês, católicos, verão dias terríveis nascerem no horizonte. Por 1260 dias da Terra estará aceso em Jerusalém o candelabro de duas velas, único pilar da defesa da fé na Igreja. O Nome de Jesus não terá nenhum valor na Terra, as Missas serão substituídas por uma simples e simbólica representação da Última Ceia, e uma terrível apostasia tomará lugar de destaque no seio da Igreja. Cada um de vocês, durante três dias, sentirá dentro da alma a sensação do afastamento do Senhor. Durante esses dias nada dentro de vocês fluirá, nada verão do sol a iluminá-los, porque uma densa e pesada atmosfera estará a envolvê-los. Isto se dará independente de credo ou cultura, porque o Deus Criador de todas as coisas assim o deseja. Serão três dias de completa escuridão na alma de vocês. Antes disso, porém, o grande sinal será dado pelo Altíssimo, levando-os a uma profunda e dolorosa reflexão sobre todos os pecados cometidos, para que possam, purificados, entender o porquê dessas trevas da alma e estar prontos para encontrar e identificar a verdadeira luz do Cristo Jesus⁵. Assim Deus o quer, assim se dará. Entretanto, peço que não temam; estarei a guiá-los, pois este continente está sob a minha proteção materna. Estejam preparados, porque esse dia, individualizado a cada um de vocês, somente Deus conhece. Um quarto do seu planeta sentirá a força do Senhor. Depois, o seu continente será a aurora de uma nova Terra glorificada, com o Céu presente em todos os atos da vida de vocês. E isto se dará independente de credo ou cultura existentes na Terra. Vocês mudarão a Terra, porque estarão mudados. Uma nova consciência

tomará conta do mundo, totalmente direcionada a Deus, sem a influência maléfica de Satanás, porque o Sagrado Coração de Jesus e o meu Imaculado Coração estarão triunfantes. Vocês tomarão consciência do grande mal que Lúcifer fez à Terra, e ele, desterrado do coração de vocês, será finalmente precipitado no Inferno com todos os seus anjos.

– A Senhora estará conosco durante esses dias ou esses tempos?

A Virgem respondeu com um olhar muito triste e pausadamente:

– Por um breve espaço do seu tempo, vocês não mais me verão e nem terão a minha companhia, porque o meu tempo se aproxima e se completa. Sob a guarda dos anjos do Senhor, estarei num local seguro até que esses abomináveis dias se completem. Por três marcas do seu tempo, mais a metade de uma marca, estarei longe do ataque feroz da grande besta, protegida pela força poderosa do Criador de todas as coisas. Somente me foi permitido assisti-los nos dias de purificação e trevas da alma, que antecederão a minha ausência.

– Senhora, me disseram que a Senhora e as profecias falam que a Eucaristia será abolida, e que somente alguns sacerdotes leais a Jesus continuarão celebrando as Missas. Onde se dará isso?

– Somente a Rússia, o seu país e uma ínfima parte da Terra serão o Sacrário do mundo. Isto Eu disse no ano da Terra de 1917.

– Senhora, e sobre o seu triunfo, eu não entendo nada disso. Quando se dará?

– Deus permitiu que se iniciasse aqui o meu triunfo sobre todas essas coisas. Escute bem o que vou lhe falar sobre isto, e fique atento. Numa noite marcada pelo número da grande besta terá início o triunfo do meu Imaculado Coração, assinalado pela presença da minha imagem chegada de um país distante do seu, e isto se dará num curtíssimo período do seu tempo, antes

que todas essas coisas tenham início². O restante terá início depois que o Sumo Pontífice³ não mais presidir a Igreja.

– A Senhora me disse que falará comigo até 1997. Posso confirmar isso às pessoas?

– Minhas visitas à Terra se completarão em duas marcas. Você me verá até que essas marcas se completem. Estou apagando em toda a Terra as luzes da minha presença, e antes que se completem as marcas desse tempo, estarei falando apenas com você.

Eu fiquei muito surpreso com essas palavras:

– Nossa Senhora, por favor, não faça isso!... Por que então não faz o contrário? Fale com os que são mais importantes! Eu gosto muito da Senhora, mas não vou poder segurar essa barra não, porque não vão acreditar em mim!...

– Eles não acreditarão. Mensagens continuarão sendo dadas ao mundo que não são minhas, mas assim Deus o quer.

– Nossa Senhora, eu tenho escutado e recebido mensagens do Brasil e do exterior que dizem que são suas. Eu sei pouco ou nada sobre as profecias e os acontecimentos dos últimos tempos. Percebo que a maioria diz a mesma coisa, porém com enfoque diferente. O que é que está acontecendo?

– As pessoas estão se deixando levar pelo ruído do mundo, e não estão vivendo verdadeiramente as minhas mensagens.

– E eu, vivo?

– Você me escuta, e conheço o enorme desejo que reside no seu coração para vivê-las. Você, na sua cristalina ignorância das coisas da Igreja, deixa-as passar sem moldá-las aos interesses do mundo. Deus quer mudar o homem para depois mudar a Terra, porque no dilúvio Deus mudou a Terra para mudar o homem, e prometeu que isto não aconteceria mais. Deus quer forjar no

coração de cada um um novo Céu e uma nova Terra. Isto Deus fará, porque está escrito por seus profetas. E isto se fará por meio de muitas dores, porque o homem quis assim ao escrever a sua história, deixando que a iniquidade tomasse conta da Terra mais uma vez. A Terra será mudada, porque o homem será mudado. Jesus voltará, enfim, a viver entre vocês, porque todos vocês o verão na glória do Altíssimo, porque a glória do Altíssimo estará vivendo em vocês, isentos do pecado.

– A Senhora sabe que eu não sou nada, e nem pretendo ser. Eu reconheço a minha ignorância e a minha pouca instrução. Desejo apenas fazer o que a Senhora me pede. A Senhora deseja que eu leve esse assunto às autoridades da Igreja?

– Depois que você ouvir o leão lhe falar e sentir no coração que entendeu o meu sinal, faça o que for necessário.

– E o que é necessário?

– Fale, conte o que lhe falei e reze. Quero que a posteridade reconheça, na sua pequenez e ignorância das coisas da Igreja, o cumprimento das minhas palavras. No findar de todos esses acontecimentos, você já estará por muito tempo na companhia de Jesus e na minha, e então todos compreenderão que tudo isso é verdade.

Procurei escrever da melhor maneira possível tudo o que escutei da Santíssima Virgem. A não ser que advertido pela própria Virgem Maria, nada mudo no que aqui está escrito.

¹ O “leão” a que Nossa Senhora se refere é o padre Léo Persch, autor do livro *Parusia – A segunda vinda de Jesus*. “Leo” significa leão, em latim. Raymundo o descobriria através de um vídeo gravado por um missionário, que aproveitou uma viagem ao Rio Grande do Sul para entrevistar o padre a respeito do seu livro. Assistindo ao vídeo, Raymundo percebeu que algumas

colocações coincidiam com as revelações que vinha recebendo. Daí marcou um encontro com o padre em Porto Alegre, e depois deu publicidade à sequência do diálogo com a Santa Virgem.

² Trata-se da chegada de uma imagem de Nossa Senhora Rainha da Paz, encomendada em Roma pelo padre Rubem Schuch. Essa imagem esteve como que perdida por alguns dias. Finalmente foi descoberta na aduana de Belo Horizonte e levada para a Capela Magnificat na noite do dia 5 de junho de 1995. Poucas horas depois, aos quinze minutos do dia 6, depois de receber a mensagem semanal “Por favor, não recusem o Espírito de Deus”, Nossa Senhora completou dizendo: “Hoje, nesta noite, nesta hora, neste local, inicia-se o triunfo do meu Coração Imaculado. Faça desta noite uma noite santa, porque assim Deus o quis. Deem graças a Deus porque tudo será cumprido, conforme foi previsto por seus profetas”. Descobriu-se depois que aquela noite, 6 de junho de 1995, estava marcada pelo número 666, pois o dia era 6, o mês era 6, e o ano, se somados os valores absolutos dos números que compõem 1995, também é 6: $1 + 9 + 9 + 5 = 24$; $2 + 4 = 6$.

³ João Paulo II.

Referência: LOPES, Raymundo. Final de Milênio II. In: LEMBI, Francisco. **O Terceiro Segredo:** A Vinda de Jesus. Belo Horizonte: Magnificat, 2005. p. 66-71.